



UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO (PPC) DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 Nome do Curso: QUÍMICA

1.1.1 Área de Conhecimento:

1.1.2 Sub-Área:

1.2 Departamento(s) de vínculo do curso:

Departamento de Química

1.3 Chefe Departamento:

Ruy Carvalho

1.4 Comissão Coordenadora do Curso:

Walclée de Carvalho Melo (coordenador); Angelita Duarte Corrêa; Luciano Vilela Paiva

1.5 Modalidade

1.5.1 A distância (X)

a) Nível Especialização (X)

b) Nível de Aperfeiçoamento ()

1.5.2 Presencial ()

a) Nível Especialização ()

b) Nível de Aperfeiçoamento ()

1.6 Caracterização da Clientela/Público Alvo (inclusive definindo o perfil esperado para o possível estudante):

Bacharel e Licenciado em Química, Químico Industrial, Engenheiro Químico, Farmácia e cursos afins à área de química.

1.7 Justificativa de Criação do Curso (incluir justificativa interna à UFLA e justificativa de valor social):

A grande procura de professores do ensino médio, na área de química, de outras regiões do Brasil, para aperfeiçoamento em nível de pós-graduação, fez com que o Departamento de Química se preocupasse em suprir as deficiências desses professores.

O curso foi criado aperfeiçoar e especializar professores de química (Bacharel e Licenciado), Químico Industrial, Engenheiro Químico, Farmácia e cursos afins à área de química.

1.8 Objetivos Gerais:

Criar profissionais capacitados para resolverem problemas didático e específico, dentro da sala de aula, indústrias e em outras áreas de conhecimento de química.

1.9 Objetivos Específicos:

Aprofundar o conhecimento dos graduados em Licenciatura e Bacharel em Química, Engenheiro Químico, Farmacêutico e outros profissionais da área de Química.

1.10 Concepção do Programa(incluir princípios norteadores):

A idéia da criação do curso se deu por iniciativa de um grupo de professores do Departamento de Biologia sensibilizados com a deficiência de profissionais formados na área de química, aliada ainda, à necessidade de um aperfeiçoamento e atualização de conhecimentos por parte dos profissionais da educação.

FEVEREIRO / 2006

1.11 Histórico da Instituição

A Universidade Federal de Lavras/MG - UFLA, instituição federal de ensino superior, com 96 anos de fundação, tem como objetivos principais promover o ensino de graduação e pós-graduação, a extensão universitária e a pesquisa, desenvolver as ciências, as letras, as artes, o esporte e a saúde e prestar serviços técnicos especializados à comunidade.

A UFLA goza de autonomia didático-científica, disciplinar, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, nos termos da legislação federal vigente, e atende aos seguintes princípios de visão e missão: liberdade de ensino, pesquisa e extensão, bem como de divulgação do pensamento, da arte e do saber; pluralismo de idéias e concepções pedagógicas; indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; valorização de recursos humanos; respeito à pessoa e a seus direitos fundamentais; intercâmbio permanente com outras instituições; compromisso com a paz e preservação do meio ambiente; compromisso com a cultura, ética, a liberdade e a democracia; compromisso com a formação de cidadãos altamente qualificados para o exercício profissional; compromisso com o desenvolvimento econômico, o bem estar social e a melhoria da qualidade de vida da população.

A UFLA possui 10 cursos de graduação (Administração, Agronomia, Ciências Biológicas, Ciência da Computação, Engenharia Agrícola, Engenharia de Alimentos, Engenharia Florestal, Medicina Veterinária, Química e Zootecnia), 15 cursos de Mestrado (Administração, Agroquímica e Agrobioquímica, Ciência dos Alimentos, Ciências Veterinárias, Engenharia Agrícola, Engenharia Florestal, Entomologia, Estatística e Experimentação Agropecuária, Fisiologia Vegetal, Fitopatologia, Fitotecnia, Genética e Melhoramento de Plantas, Microbiologia Agrícola, Solos e Nutrição de Plantas e Zootecnia) e 12 cursos de Doutorado (Administração, Ciência dos Alimentos, Engenharia Agrícola, Engenharia Florestal, Entomologia, Estatística e Experimentação Agropecuária, Fisiologia Vegetal, Fitopatologia, Fitotecnia, Genética e Melhoramento de Plantas, Solos e Nutrição de Plantas e Zootecnia).

Na Pós-Graduação Lato Sensu, a UFLA, considerando sua grande vocação educacional, sua ampla experiência no ensino de graduação e pós-graduação (mestrado e doutorado) e a crescente importância da especialização profissional entendeu que deveria constituir-se também em um centro de educação continuada, oferecendo também a modalidade de educação a distância a partir de 1986.

Hoje, a UFLA conta com 18 anos de experiência e pioneirismo em todo o Brasil. São 50 cursos de especialização na modalidade a distância e 3 na modalidade presencial. Referidos cursos atendem a mais de 8.500 profissionais graduados nas diferentes áreas de conhecimento, especialmente nas áreas de ciências agrárias, biológicas, exatas e computação. Os cursos de pós-graduação lato-sensu a distância da Universidade Federal de Lavras são credenciados pelo MEC, conforme Portaria No. 1.062 de 8/05/2003 - D.O.U de 09/05/2003, seção 1, página 16.

O quadro docente da UFLA é altamente qualificado, 95,1% dos professores possuem título de Mestre ou Doutor. Isso faz com que o IQCD (Índice de qualificação do corpo docente) seja um dos melhores do Brasil. A Universidade desenvolve atualmente cerca de 1600 projetos financiados por instituições de caráter privado e governamental. O campus possui uma área de 5.800.000 m², sendo 158.359 m² construídos com 16 departamentos, 146 laboratórios 65 salas de aula, 21 anfiteatros, biblioteca, centro de informática, área de experimentação, museus, editora, emissoras de rádio e TV, alojamentos, hotel, restaurantes, clube, agências bancárias, correios, gráfica, creche e cooperativas.

HISTÓRICO DO DEPARTAMENTO

O Departamento de Química (DQI) da Universidade Federal de Lavras começou a funcionar em 1973.

Atualmente, conta com 12 professores, sendo 11 doutores, 1 mestre, desenvolvendo atividades de ensino, pesquisa e extensão em regime de tempo integral com dedicação exclusiva. Estes professores são responsáveis pela ministração de disciplinas oferecidas nos cursos de Graduação (Química, Química Geral, Química Analítica, Química Orgânica e Bioquímica) e Pós-Graduação da UFLA. Outra atividade importante desenvolvida pelos docentes tem sido a orientação a bolsistas de Iniciação Científica e monitores, preparando os estudantes para Cursos de Pós- Graduação em áreas afins.

O Departamento conta com dois cursos de Pós-Graduação (nível de Mestrado). Sendo um *Strictu sensu* Curso de Agronomia, área de concentração em Agroquímica e Agrobioquímica, (autorizado pela CAPES em 19/06/1997) e um *Lato sensu* na área de Química, criado em 08/1998.

Além da ministração das disciplinas, o Departamento tem prestado serviços , realizando análises foliares de macro e micronutrientes, análises físico-química de aguardentes, análises de corretivos e fertilizantes para vários Cursos de Pós-Graduação da UFLA e à comunidade. Também tem contribuído na orientação e consultoria científica aos alunos de Graduação e Pós-Graduação nas áreas de Química e Bioquímica.

2. VÍNCULOS

2.1 Parceria com outro(s) departamento(s) / Instituições:

Sim (X) () Não

Especificar: **Apoio Gerencial financeiro**

Nome Depto/Instituição

Fundação de Apoio ao ensino pesquisa e extensão.

Nome responsável (eis):

2.2 Convênios:

() Sim (X) Não

Especificar:

3. PERFIL PROFISSIONGRÁFICO

3.1 Áreas de atuação esperadas e possíveis para o egresso:

O curso Lato Sensu em Química foi criado basicamente visando a qualificação de profissionais e prepara candidatos para o exercício de atividades ligadas à pesquisa, consultorias de empresas ligadas à química e laboratórios de análises clínicas.

3.2 Domínio teórico esperado para o egresso:

A grade curricular do curso foi elaborada de tal maneira que os candidatos possam enriquecer e atualizar seus conhecimentos nas grandes áreas da química.

3.3 Capacidade empreendedora esperada para o egresso:

Com os conhecimentos adquiridos pelos candidatos, estes terão maior competitividade no mercado de trabalho, tanto nos campos do ensino, pesquisa como em outros campos da grande área de química.

3.4 Compromisso social esperado para o egresso:

Ética na atuação profissional.

Senso de missão, visão e propósito na atuação profissional.

4. METODOLOGIA DE OFERTA

4.1 Número de ofertas por ano:

O curso está previsto para ser oferecido duas vezes ao ano.

4.2 Período de inscrição e seleção:

1ª seleção de dezembro a março; 2ª seleção de julho a agosto.

4.3 Número de Vagas:

Não limitado.

4.4 No caso de seleção especificar prazos e critérios:

De acordo com os critérios estabelecidos pela PRPG/CPGLS

4.5 Carga horária total:

- O curso será composto de 07 Disciplinas. Será ministrado a distância com 2 encontros técnicos presenciais de 5 dias cada encontro e com 8 horas diárias de atividades por dia de encontro.
- Assim, a divisão de carga horária é a seguinte:

Em Sala de Aula - Teóricas	- 4 horas	- Atividades Individuais: ___ hs	- Atividades em Grupo: 4 hs
Em Laboratório - Práticas	- 4 horas	- Atividades Individuais: ___ hs	- Atividades em Grupo: 4 hs
Fora da Sala - Teóricas	- ___ horas		
Trabalho de Conclusão	- ___ horas		
Carga Total do Curso	- 450 horas		

5. EXECUÇÃO

5.1. Ideário pedagógico:

Encaminhamento de material referente a cada módulo (disciplina) para leitura.

Encontros presenciais para apresentação e discussão do conteúdo do conteúdo através de aulas expositivas em sala e campo/laboratório.

Avaliação através de trabalhos individuais e em grupo.

Desenvolvimento a apresentação de monografia.

5.2. Período e Periodicidade:

Período de duração do curso e periodicidade dos encontros presenciais e outras atividades acadêmicas

- O curso terá duração mínima de 12 meses (1 ano) e máxima de 24 meses (2 anos), a contar a partir da data limite de matrícula do aluno.
- O número de ofertas do curso será de 2 ofertas por ano. A primeira a partir do mês de Abril de cada ano e a segunda a partir do mês de Setembro de cada ano.
- Para os cursos iniciados em Abril tem-se : Início: 04/200_ - Final: 03/200_
- Para os cursos iniciados em Setembro tem-se : Início: 09/200_ - Final: 08/200_

Turno e carga horária por turno

- Os turnos, durante os encontros presenciais, serão de manhã – tarde
- Manhã : Início: 8:00 Final: 12:00 = Total : 4 horas
- Tarde : Início: 14:00 Final: 18:00 = Total : 4 horas

5.3 Metodologia de oferecimento do curso (módulos por encontro, horas aula para cada módulo, etc.):

Quatro módulos no primeiro encontro e três módulos no segundo encontro, com carga horária de 15 a 75 horas aula por disciplina. No último encontro haverá as defesas de monografias. Uso de textos acadêmicos preparados pelos professores das diversas disciplinas com a finalidade de atender especificadamente ao público alvo. Os textos serão enviados com antecedência aos estudantes. Nos encontros presenciais será feita a exposição direta do assunto pelos docentes, utilizando recursos audiovisuais diversos.

5.4 Sistemas de Avaliação:

Terão avaliações teóricas e/ou práticas, individuais ou em grupo e por disciplina. Cada professor tem a autonomia para promover a sua avaliação, obrigando-se a apresentar o conceito final referente ao aprendizado/aproveitamento do aluno.

Terão também a avaliação final, que consiste do desenvolvimento e defesa oral (Painel) de um Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia). O trabalho deve ser entregue na forma impressa e encadernado, juntamente com as folhas do painel. As defesas dos Trabalhos serão realizadas de forma presencial para banca composta de, no mínimo, três professores e/ou convidados homologados pela coordenação de curso.

5.5 Controle de Frequência:

A presença será computada por meio de listas que deverão ser assinadas por todos os presentes, no início de cada turno letivo, durante cada um dos encontros presenciais. É necessário uma frequência mínima de 75% para que o aluno obtenha aprovação

5.6 Certificação:

Os certificados, em níveis de especialização ou aperfeiçoamento, a pedido do interessado, serão expedidos pela Diretoria de Registro e Controle Acadêmico da instituição, assinados pelo pró-reitor de pós-graduação e pelo magnífico reitor respeitando o estabelecimento na Resolução n° 01/2001.

5.7 Cronograma:

Estabelecido pela FAEPE.

6. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (Formulários para Ementa e Bibliografia: Anexos I)

Relação de Disciplinas		
Nome da Disciplina	CH	Professor Responsável
Química Geral	60	Maria Lúcia Bianchi Nadiel Massahud Walclée de Carvalho Melo
Química Orgânica	60	Maria das Graças Cardoso
Química Inorgânica	60	Mário César Guerreiro Ruy Carvalho Walclée de Carvalho Melo
Química Analítica	60	Mário César Guerreiro Nadiel Massahud Ruy Carvalho
Físico-Química	60	Luiz Carlos Alves de Oliveira
Bioquímica	75	Angelita Duarte Corrêa Celeste Maria Patto de Abreu Custódio Donizete dos santos Luciano Vilela Paiva
Metodologia do Ensino Superior	60	Lucimar Leão Silveira

7. CORPO DOCENTE

Nome do Professor: Angelita Duarte Corrêa

CPF: 323604796-87

Área de Conhecimento (código tabela CAPES): 50701029

Formação Acadêmica/Titulação: Doutora/UFLA

Atuação Profissional/Instituição de Vínculo: professor permanente/ Universidade Federal de Lavras

Forma de Contratação: Concurso Público

Experiência Acadêmica e Profissional (qualificação e capacitação docente):

Nome do Professor: Celeste Maria Patto de Abreu CPF: 644472606-97 Área de Conhecimento (código tabela CAPES): 50701045 Formação Acadêmica/Titulação: Doutorado em Fisiologia Vegetal/UFLA Atuação Profissional/Instituição de Vínculo: professor permanente/ Universidade Federal de Lavras Forma de Contratação: Concurso Público Experiência Acadêmica e Profissional (qualificação e capacitação docente):
Nome do Professor: Custódio Donizete dos Santos CPF: 197874136-72 Área de Conhecimento (código tabela CAPES): 208050004 Formação Acadêmica/Titulação: Doutorado em enzimologia/USP Atuação Profissional/Instituição de Vínculo: Professor permanente/ Universidade Federal de Lavras Forma de Contratação: Concurso Público Experiência Acadêmica e Profissional (qualificação e capacitação docente):
Nome do Professor: Luciano Vilela Paiva CPF: 701606356-91 Área de Conhecimento (código tabela CAPES): 50103008 Formação Acadêmica/Titulação: Doutorado em Biologia Molecular/UFLA Atuação Profissional/Instituição de Vínculo: Professor permanente/ Universidade Federal de Lavras Forma de Contratação: Concurso Público Experiência Acadêmica e Profissional (qualificação e capacitação docente):
Nome do Professor: Lucimar Leão Silveira CPF: 183.959.376-87 Área de Conhecimento: 7.08.00.00-6 - Educação Titulação: Mestre em Educação/Planejamento Social e Ciências Sociais Aplicada à Educação – UFMG, 1982 Atuação Profissional/Instituição de Vínculo: Professor aposentado/ Universidade Federal de Lavras Forma de Contratação: Sem concurso Experiência Acadêmica e Profissional: Metodologia do Ensino Superior
Nome do Professor: Luiz Carlos Alves de Oliveira CPF: 822480106-30 Área de Conhecimento (código tabela CAPES): 10600000 Formação Acadêmica/Titulação: Doutorado / UFMG Atuação Profissional/Instituição de Vínculo: professor/ Universidade Federal de Lavras Forma de Contratação: Experiência Acadêmica e Profissional (qualificação e capacitação docente):
Nome do Professor: Maria das Graças Cardoso CPF: 496058956-68 Área de Conhecimento (código tabela CAPES): 10601007 Formação Acadêmica/Titulação: Doutorado Química Orgânica/UFMG Atuação Profissional/Instituição de Vínculo: Professor permanente/ Universidade Federal de Lavras Forma de Contratação: Concurso Público Experiência Acadêmica e Profissional (qualificação e capacitação docente):
Nome do Professor: Maria Lúcia Bianchi CPF: 108115888-31 Área de Conhecimento (código tabela CAPES): 10600000 Formação Acadêmica/Titulação: Doutorado / UNICAMP Atuação Profissional/Instituição de Vínculo: professor/ Universidade Federal de Lavras Forma de Contratação: Experiência Acadêmica e Profissional (qualificação e capacitação docente):
Nome do Professor: Mário César Guerreiro CPF: 102166758-71 Área de Conhecimento (código tabela CAPES): 10602003 Formação Acadêmica/Titulação: Doutor em cinética Química e Catalise/ UNICAMP Atuação Profissional/Instituição de Vínculo: Professor Permanente/ Universidade Federal de Lavras Forma de Contratação: Concurso Público Experiência Acadêmica e Profissional (qualificação e capacitação docente):

Nome do Professor: Nadiel Massahud CPF: Área de Conhecimento (código tabela CAPES): Formação Acadêmica/Titulação: Atuação Profissional/Instituição de Vínculo: Forma de Contratação: Experiência Acadêmica e Profissional (qualificação e capacitação docente):
Nome do Professor: Ruy Carvalho CPF: 192885576-87 Área de Conhecimento (código tabela CAPES): 50101005 Formação Acadêmica/Titulação: Doutor/ UFLA Atuação Profissional/Instituição de Vínculo: professor permanente/ Universidade Federal de Lavras Forma de Contratação: Concurso público Experiência Acadêmica e Profissional (qualificação e capacitação docente):
Nome do Professor: Walclée de Carvalho Melo CPF: 349770074-68 Área de Conhecimento (código tabela CAPES): 10602003 Formação Acadêmica/Titulação: Doutorado em Química Inorgânica – USP/1997 Atuação Profissional/Instituição de Vínculo: Professor permanente/ Universidade Federal de Lavras Forma de Contratação: Concurso Público Experiência Acadêmica e Profissional (qualificação e capacitação docente):

8. DETALHAMENTO DA ESTRUTURA A SER ADOTADA

8.1 Infra-Estrutura Física: O curso dispõe de sala de aula teórica, anfiteatro e laboratórios.
8.2 Recursos Humanos: Serão providos pelo corpo docente.
8.3 Material de Consumo: O departamento dispõe do mínimo necessário para o desempenho de suas atividades de ensino e de pesquisa, insumos esses provenientes de auxílios concedidos a projetos e também do orçamento da universidade.
8.4 Material Permanente: Todos os laboratórios citados no item histórico do departamento, são dotados de equipamentos básicos necessários ao desenvolvimento das atividades de ensino e de pesquisa, Retroprojektor, data-show, etc.
8.5 Outros:

9. METODOLOGIA DE MINISTRAÇÃO E NORMAS DE FUNCIONAMENTO DO CURSO

9.1 Metodologia: Nos dois encontros presenciais em que serão ministrados os 07 (sete) módulos ou disciplinas, utilizar-se-ão de textos acadêmicos preparados pelos professores das diversas disciplinas com a finalidade de atender especificamente ao público alvo. Os textos são enviados com antecedência aos estudantes. Nos encontros presenciais é feita a exposição direta do assunto pelos docentes, utilizando recursos audio-visuais diversos (quadro-negro, retroprojektor, projetor de slides data-show). Aos candidatos que optarem pela monografia, os orientadores ficarão à disposição para esclarecimento de dúvidas durante o período de realização do trabalho.
9.2 Interdisciplinaridade: As disciplinas relacionadas na grade do curso permitirão uma integração de conhecimentos, onde os estudantes poderão associar conhecimentos teóricos e práticos no contexto de um determinado tema.

9.3 Atividades Complementares:

Além das aulas ministradas em salas e em laboratório, os estudantes complementarão cada módulo com atividades de grupo, visitas técnicas de campo em algumas disciplinas específicas e respostas a questionários e estudos dirigidos.

9.4 Tecnologia:

Na ministração das aulas serão utilizados recursos de informática como data-show, videocassetes, projetor de slides, retroprojetor.

9.5 Trabalho de Conclusão:

Será exigida do estudante candidato ao título de especialista, uma monografia, cujo tema estará relacionado a um dos 7 módulos ou disciplinas que compõem a grade curricular do curso, escolhido pelo aluno em acordo com o seu possível orientador. Após a elaboração da monografia pelo estudante, esta será submetida a uma análise pelo orientador que a julgará apta ou não para a defesa, a qual será defendida pelo aluno para uma banca constituída de 3 membros, presidida pelo professor orientador. Uma vez aprovado, o estudante requererá, junto à Divisão de Registro Acadêmico o seu certificado de especialista. Para o nível de aperfeiçoamento, a conclusão e aprovação nos módulos é o suficiente ao estudante.

10. INDICADORES DE DESEMPENHO

10.1. Estrutura de avaliação do projeto pedagógico:

Formulários respondidos pelos participantes ao final do segundo encontro técnico

10.2. Estrutura de indicadores de desempenho:

Ao final de dois anos que é o tempo para conclusão de cada curso ofertado, a comissão coordenadora fará uma avaliação global do curso, utilizando-se dos seguintes elementos indicadores de desempenho: número de candidatos inscritos, número de estudantes a serem titulados, índices médios de evasão por desistência e reprovação, produção científica, média de desempenho dos alunos, grau de aceitação dos egressos, dentre outros

11. RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO

12. DOCUMENTOS ANEXADOS

- () Ofício de encaminhamento à PRPG, assinado pelo chefe do departamento
- () Cópia da(s) ata(s) da(s) reunião(ões) departamental(is) na(s) qual(is) o curso foi aprovado
- () Anexo I (Ementas de Disciplinas)
- () Anexo II (Declaração de Competência Acadêmica)
- () Anexo III (Declaração sobre Material Didático)
- () Anexo IV (Declaração de Autoria de Criação de Trabalho)
- () Anexo V (Formulário para Definição de um Plano de Monografia)
- () Anexo VI (Formulário para Acompanhamento do Desenvolvimento de Monografia)
- () Anexo VII (Declaração dos professores de comprometimento em preparar o material e ministrar a disciplina (Termo de Compromisso), inclusive para os docentes externos).
- () Anexo VIII (Declaração de Correção de Monografia)
- () Anexo IX (Especificação INEP de alguns itens do Projeto Pedagógico)
- () Contratos de trabalho de todos os professores externos à UFLA (opcional)
- () Parecer da Comissão Coordenadora de *Lato Sensu* do(s) departamento(s) envolvidos
- () Parecer da Comissão de Assuntos Acadêmicos - CAA/CPGLS/PRPG
- () Parecer do CEPE
- () Parecer do CUNI
- () Cópia do projeto em disquete ou CD
- () Cópia de convênios, parcerias, contratos, acordos de cooperação, etc, estabelecidos para oferta do curso. É

obrigatório acordos de cooperação quando o curso envolve docentes externos (este acordos devem ser com as instituições a que pertencem tais docentes).

Trâmite: Assembléia Departamental – Comissão Departamental de LS – PRPG (Comissão de Assuntos Acadêmicos e Comissão de Metodologia e Instrumentação Didático-Pedagógica) – Reunião da CPGLS – CEPE - CUNI

Data: ____/____/____.

Assinatura do Coordenador do Projeto

ANEXO I

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

DISCIPLINA				
Código	Denominação	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
DQI-327	Química Geral	60		60
DEPARTAMENTO: Química				
PROFESSOR(ES): Walclée de Carvalho Melo Nadiel Massahud Maria Lúcia Bianchi		INSTITUIÇÃO DE ORIGEM: Universidade Federal de Lavras		
EMENTA: (Síntese do Conteúdo) Química Geral, reações químicas, soluções, ligações conceitos gerais e propriedades dos elementos.				
ASSINATURA(S): _____ _____ _____				
Aprovado na Assembléia Departamental em ____/____/____				
Lavras, ____/____/____		_____ Chefe do Departamento		
(Continua)				

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

(Continuação Anexo I)

DISCIPLINA				
Código	Denominação	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
DQI-327	Química Geral	60		60
DEPARTAMENTO: Química				
PROFESSOR(ES): Walclée de Carvalho Melo Nadiel Massahud Maria Lúcia Bianchi		INSTITUIÇÃO DE ORIGEM: Universidade Federal de Lavras		

BIBLIOGRAFIA

B. M, MAHAM; R. J. MYERS, Química um curso Universitário. 4ª ed. Editora Edgar Blücher Ltda, São Paulo, 1997, 582p.

P. ATKINS; L. TONES, Chemistry, Molecules, Mather, and Change 3 rd ed. W. H. Freeman and Company, New York, 1997 886p.

ANEXO I

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

DISCIPLINA				
Código	Denominação	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
DQI-328	Química Orgânica	60		60
DEPARTAMENTO: Química				
PROFESSOR(ES): Maria das Graças Cardoso		INSTITUIÇÃO DE ORIGEM: Universidade Federal de Lavras		

EMENTA: (Síntese do Conteúdo)

- 1 – Teoria estrutural das moléculas orgânicas
- 2 – Alcanos, alquenos, alquinos
- 3 – Compostos aromáticos
- 4 – Álcoois, fenóis e éteres
- 5 – Compostos halogenados
- 6 – Aldeídos e cetonas
- 7 – Ácidos carboxílicos e derivados
- 8 – Compostos orgânicos nitrogenados
- 9 – Compostos orgânicos de enxofre

ASSINATURA(S): _____

Aprovado na Assembléia Departamental em ____/____/____

Lavras, ____/____/____

Chefe do Departamento

(Continua)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

(Continuação Anexo I)

DISCIPLINA				
Código	Denominação	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
DQI-328	Química Orgânica	60		60
DEPARTAMENTO: Química				
PROFESSOR(ES): Maria das Graças Cardoso		INSTITUIÇÃO DE ORIGEM: Universidade Federal de Lavras		

BIBLIOGRAFIA

ALLINGER, M. L. et al. Química Orgânica. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1978 961p.

MORRISON, R. T. & BOYDE, R. N. Química 5. ed. Lis calouste Gulbenkin, 1995.

SOLOMONS, T. W. G. Fundamentos of organic Chemistry. New York: Copyright, 1994. 1218p.

CRAM, J. D. et al. Organic Chemistry. 3 ed. New York: Mc Graw Hill Book Coimpany, 1970. 1279p.

VOLLHARDT, C. et. Organic Chemistry. New York. Copyright, 1994. 1156p.

BARBOSA, L. C. A. Química Orgânica. 1ª ed. U. FV: Viçosa, 1998 354p.

Mc MURRY, J. Organic Chemistry. 3rd ed. Califórnia Books\Cole Publishing Company, 1992, 1212p.

BRUICE, P. Y. Organic Chemistry, 2nd. Ed. New Jersey Prentice – Hall, 1998p.

ANEXO I

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

DISCIPLINA				
Código	Denominação	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
DQI 329	Química Inorgânica	60		60
DEPARTAMENTO: Química				
PROFESSOR(ES): Walclée de carvalho Mello Ruy Carvalho Mário César Guerreiro		INSTITUIÇÃO DE ORIGEM: Universidade Federal de Lavras		

EMENTA: (Síntese do Conteúdo)

Química descritiva dos elementos dos blocos s,p, d, f. Propriedades químicas e físicas, obtenção e uso dos diferentes elementos da tabela periódica.

Introdução a química dos compostos de coordenação: nomenclaturados complexos inorgânicos, Teorias de ligação química (TCC, TLV e TOM).

Efeitos de estabilidade de complexos.

ASSINATURA(S): _____

Aprovado na Assembléia Departamental em ____/____/____

Lavras, ____/____/____

Chefe do Departamento

(Continua)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

(Continuação Anexo I)

DISCIPLINA				
Código	Denominação	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
DQI 329	Química Inorgânica	60		60
DEPARTAMENTO: Química				
PROFESSOR(ES): Walclée de carvalho Mello Ruy Carvalho Mário César Guerreiro		INSTITUIÇÃO DE ORIGEM: Universidade Federal de Lavras		

BIBLIOGRAFIA

BARROS, H.L. C. “**Química Inorgânica, uma introdução**”, Belo Horizonte PADCT, p. 509 (1992).
BASOLO, F.; JOHNSON, R; “**Química de los Compuestos de Cordenacion**” Rio de Janeiro, p. 174 (1980).
HUHEEY, JE; KEITER, E. A. e KEITER, R. L., **Inorganic Chemistry Principles of structure and reactivity**, Harper, New Yok, 1993.
GREENWOOD, N. N. e Earnshaw, A.; **Chemistry of the Elements**, Pergamon Press, oxford, 1989.

ANEXO I

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

DISCIPLINA				
Código	Denominação	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
DQI-330	Química Analítica	60		60
DEPARTAMENTO: Química				
PROFESSOR(ES): Nadiel Massahud Ruy Carvalho Mário César Guerreiro		INSTITUIÇÃO DE ORIGEM: Universidade Federal de Lavras		

EMENTA: (Síntese do Conteúdo)

Introdução ao sistema de pesos e medidas, noções de precisão e exatidão. Análises quantitativas por via úmida, uso dos diferentes métodos titrimétricos e Análise quantitativa instrumental empregando-se métodos espectroscópicos e poteneométricos. Noções de Equilíbrio químico e suas aplicações em solução tampão

ASSINATURA(S): _____

Aprovado na Assembléia Departamental em ____/____/____

Lavras, ____/____/____

Chefe do Departamento

(Continua)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

(Continuação Anexo I)

DISCIPLINA				
Código	Denominação	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
DQI-330	Química Analítica	60		60
DEPARTAMENTO: Química				
PROFESSOR(ES): Nadiel Massahud Ruy Carvalho Mário César Guerreiro		INSTITUIÇÃO DE ORIGEM: Universidade Federal de Lavras		

BIBLIOGRAFIA

OHLWEILER, O. A., **Química Analítica Quantitativa**, livros Técnicos e Científicos, Rio de Janeiro (1987)

EWING, G. W., **Métodos Instrumentais de Análise Química**, Editora EDGARD BLÜCHER Ltda., São Paulo (1972).

VOGEL, A. I., **Química Analítica Quantitativa**, ao livro Técnico S. N., Rio de Janeiro (1986).

ANEXO I

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

DISCIPLINA				
Código	Denominação	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
DQI-331	Físico-Química	60		60
DEPARTAMENTO: Química				
PROFESSOR(ES): Luiz Carlos Alves de Oliveira		INSTITUIÇÃO DE ORIGEM: Universidade Federal de Lavras		

EMENTA: (Síntese do Conteúdo)

- 1- Termodinâmica – estudo dos gases; Primeira e Segunda lei da Termodinâmica conceitos e aplicações; Eletroquímica de equilíbrio.
- 2 - Estudos físico-químico de macromoléculas – propriedades físico-químicas de macromoléculas, colóides e tensão superficial.
- 3 - Teoria cinética dos gases, difusão, viscosidade; cinética química, provens em eletrodos e fenômenos de superfície.
- 4 - Teoria quântica – desenvolvimento, conceitos e aplicações; introdução à modelagem molecular.

ASSINATURA(S): _____

Aprovado na Assembléia Departamental em ____/____/____

Lavras, ____/____/____

Chefe do Departamento

(Continua)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

(Continuação Anexo I)

DISCIPLINA				
Código	Denominação	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
DQI-331	Físico-Química	60		60
DEPARTAMENTO: Química				
PROFESSOR(ES): Luiz Carlos Alves de Oliveira		INSTITUIÇÃO DE ORIGEM: Universidade Federal de Lavras		

BIBLIOGRAFIA

ATKINS, P. W.; “PHYSIKALISCHE CHEMIE” ; Ed. VCH, WEINHEIN; 1990

LEVINE, I.; “PHYSICAL CHEMISTRY”: 4ª Ed. Mcgraw-Hill, Singapura, 1995

MACEDO.; “Físico-química I”; Ed. Guanabara Dois; Rio de Janeiro, 1981

CASTELLAN; G. W.; “Físico-Química”, Vol.I e II; Ed. Livros Técnicos e científicos; Rio de Janeiro, 1978.

LEACH, A.R; “Molecular Modelling – Principles and applications”; Ed. Longman; 1996

ANEXO I

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

DISCIPLINA				
Código	Denominação	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
DQI-326	Bioquímica	75		75
DEPARTAMENTO: Química				
PROFESSOR(ES): Angelita Duarte Corrêa Celeste Maria Patto de Abreu Custódio Donizete dos Santos Luciano Vilela Paiva		INSTITUIÇÃO DE ORIGEM: Universidade Federal de Lavras		
EMENTA: (Síntese do Conteúdo) Carboidratos, Lipídios, Proteínas e Ácidos nucleicos: Química e Metabolismo				
ASSINATURA(S): _____ _____ _____				
Aprovado na Assembléia Departamental em ____/____/____				
Lavras, ____/____/____				
_____ Chefe do Departamento				

(Continua)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

(Continuação Anexo I)

DISCIPLINA				
Código	Denominação	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
DQI-326	Bioquímica	75		75
DEPARTAMENTO: Química				
PROFESSOR(ES): Angelita Duarte Corrêa Celeste Maria Patto de Abreu Custódio Donizete dos Santos Luciano Vilela Paiva		INSTITUIÇÃO DE ORIGEM: Universidade Federal de Lavras		

BIBLIOGRAFIA
STRYER, L. Bioquímica. Tradução: CAMPOS, J. P. de; MACEDO, L. F.; MOTTA, P. A. Guanabara Koogem. 3ª ed. Rio de Janeiro, 1998. 881 p. GARRET, R. H.; GRISHAM, C. M. Biochemistry. Sanders college Rublishing. Orlando, 1995. 1100 p. LENINGER, A. C. Princípios de Bioquímica. Tradução: LODI, W. R.; SIMÕES, A.A. Sarnier, São Paulo, 1984. 725 p. VIEIRA, E. C.; GAZINELLI, G.; MARES-GUIA, M. Bioquímica celular e Biologia Molecular. Atheneu. 2ª ed. São Paulo, Rio de Janeiro, 1991. 360 p. CONN, E. E., STUMPF, P. K. Introdução à Bioquímica Edgard Blucher. 4ª ed. São Paulo, 1980. 525 p.

ANEXO I

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

DISCIPLINA				
Código	Denominação	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
	Metodologia do Ensino Superior	60		60
DEPARTAMENTO: Química				
PROFESSOR(ES): Lucimar Leão Silveira		INSTITUIÇÃO DE ORIGEM: Universidade Federal de Lavras		
EMENTA: (Síntese do Conteúdo)				
A produção econômica. Reprodução das condições e das relações de produção. A educação brasileira. Fundamentos pedagógicos. Elementos de metodologia de ensino. O preparo do educador				
ASSINATURA(S): _____ _____ _____				
Aprovado na Assembléia Departamental em ____/____/____				
Lavras, ____/____/____				
_____ Chefe do Departamento				
(Continua)				

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

(Continuação Anexo I)

DISCIPLINA				
Código	Denominação	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
	Metodologia do Ensino Superior	60		60
DEPARTAMENTO: Química				
PROFESSOR(ES): Lucimar Leão Silveira		INSTITUIÇÃO DE ORIGEM: Universidade Federal de Lavras		

BIBLIOGRAFIA

- ALTHUSSER, L. **Ideologia e aparelhos ideológicos do Estado**. Lisboa. Presença. 1974.
- ALVES, R. **O preparo do educador em**: BRANDÃO, C.R. Educador, Vida e Morte. Rio de Janeiro. Graal. 1982. 138p.
- ALVES, R. **Conversas com quem gosta de ensinar**. Cortez. São Paulo. 1983. 104p.
- ARAPIRACA, J.O. **A USAID e a educação brasileira**. São Paulo. Cortez, 1972.
- ARAÚJO e OLIVEIRA, J.B. **Tecnologia educacional: teorias da instrução**. Petrópolis. Vozes. 1973. 158p.
- ARAÚJO E OLIVEIRA, J.B. e ROCHA E OLIVEIRA, M. **Tecnologia instrucional: um enfoque sistêmico**. São Paulo, Pioneira. 1974. 75p.
- BLOOM, B. et al. **Taxionomia de objetivos educacionais**. Globo. Porto Alegre. 1972.
- BOURDIEU, P. e PASSERON, J.C. **A reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino**. Rio de Janeiro. Francisco Alves. 1975.
- BRANDÃO, C.R. **Educador: vida e morte**. Rio de Janeiro. Graal. 1982. 138p.
- CARVALHO, H.G. **Relação professor aluno**, UFMG, 1988. mimeo.
- CATANI, A.M. **O que é o capitalismo**. São Paulo. Brasiliense. 1984.
- COELHO, T. **O que é indústria cultural**. São Paulo, Brasiliense. 1985.
- CUNHA, L.A. **Educação e desenvolvimento social no Brasil**. Rio de Janeiro. Francisco Alves. 1975. 293p.
- CURY, C.R.J. **Ideologia e educação brasileira**. São Paulo. Cortez e Moraes. 1978.
- FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro. Paz e Terra. 1975.
- FREIRE, P. **Educação como prática da liberdade**. Rio de Janeiro. Paz e Terra. 1967.
- GAGNE, R.M. **Como se realiza a aprendizagem**. Rio de Janeiro. Livros Técnicos e Científicos. Brasília. INL. 1974. 270p.
- HARPER, B. et al. **Cuidado escola: desigualdade, domesticação, algumas saídas**. São Paulo. Brasiliense, 1980.
- IANNI, O. **Imperialismo e cultura**. Petrópolis. Vozes, 1976.
- KUENZER, A.R. **Pedagogia da fábrica: as relações de produção e educação do trabalhador**. São Paulo. Cortez. 1985.
- KUENZER, A.R. **Ensino de 2º grau: o trabalho como princípio educativo**. São Paulo. Cortez. 1988. 166p
- LIMA, L.O. **Treinamento em dinâmica de grupo no lar, na empresa, na escola**. Petrópolis. Vozes. 1969.
- MAGER, R.F. **A formulação de objetivos de ensino**. 2ª ed. Porto Alegre, Globo, 1976. 138p.
- MARQUES, J. **A aula como processo**. Rio de Janeiro. Globo. 1973. 217p.

- MARTINS, P.L.O. **Didática teórica e prática: para além do confronto**. São Paulo. Loyola. 1989. 180p.
- MATTOS, L.A.de. **Sumário de didática geral**. Rio de Janeiro. Aurora. 1973. 532p.
- MEDEIROS, E.B. **As provas objetivas: técnicas de construção**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1972. 198p.
- NOVAIS, M.H. **Psicologia do ensino aprendizagem**. São Paulo, Atlas. 1977. 199p
- OLIVEIRA, M.R.N.S. **O conteúdo da didática: um discurso neutralidade científica**. Belo Horizonte. UFMG/PROED. 1988. 267p.
- ROGERS, C.R. **Liberdade para aprender**. 2ª ed. Belo Horizonte. Interlivros de Minas Gerais. 1972.
- ROGERS, C.R. **Tornar-se pessoa**. Lisboa. Moraes. 1967.
- ROMANELLI, O.O. **História da educação no Brasil**. 1930-1973. Petrópolis. Vozes.
- RONCA, A.C.C. **Técnicas pedagógicas: domesticação ou desafio à participação?** Petrópolis. Vozes. 1988. 113p.
- SALDANHA, L.E. **Tecnologia educacional**. Porto Alegre. Globo. 1978. 230p.
- SANT'ANNA, F.M. **O processo ensino-aprendizagem na perspectiva humanística**. Porto Alegre. 1976. 325p.
- SANT'ANNA, F.M. et al. **Planejamento de ensino e avaliação**. Porto Alegre. Sagra, 1986. 307p.
- SAVIANI, D. **Educação brasileira: estrutura e sistema**. São Paulo. Saraiva. 1983.
- SAVIANI, D. **Escola e democracia**. São Paulo. Cortez & Moraes. 1984.
- SKINNER, B.F. **Tecnologia do ensino**. São Paulo. Herder, 1972. 260p.
- SOARES, M.S. **Avaliação educacional e clientela escolar**, Mimeo. UFMG. 1983.
- SUPER, D. **Psicologia ocupacional**. São Paulo. Atlas. 1972. 229p.
- WERTHEIM, J. e BORDENAVE, J. **Educação rural no terceiro mundo**. Rio de Janeiro. Paz e Terra. 1981.

ANEXO II

Declaração de Competência Acadêmica

O departamento de QUÍMICA, através do seu chefe Prof. Ruy Carvalho, declara que seu corpo docente e técnico, completado pelos professores convidados de outros departamentos e instituições, possuem competência acadêmica para ministrar aulas presenciais e virtuais e conduzir seus estudantes nos trabalhos acadêmicos, no curso de Pós-Graduação *Lato sensu* em QUÍMICA.

Quanto aos professores convidados de outras instituições, este departamento atesta que se compromete a garantir que o corpo docente não sofrerá descontinuidade em seus estudos caso alguns destes professores se desliguem do corpo docente, nas respectivas disciplinas de responsabilidade destes docentes externos.

UFLA, _____ de _____ de 2006.

Prof.

Ruy Carvalho
Chefe do Departamento

ANEXO III

Formulário-padrão para cumprir a Resolução CPGLS/PRPG Nº 001 DE 28 DE MARÇO DE 2005 (deverá compor o projeto político-pedagógico do curso, mas poderá ser alterado isoladamente no decorrer das ofertas do curso):

Universidade Federal de Lavras
Pró-Reitoria de Pós-Graduação
Coordenadoria de Pós-Graduação *Lato Sensu*
Lista Oficial de Material Didático-Pedagógico e Acadêmico para Curso de *Lato sensu*

Nome do Curso de *Lato Sensu* Química

Modalidade: () presencial (X) a distância

Semestres de oferta a partir de: _____

Quadro 1. Lista dos títulos obrigatórios para uso por parte dos alunos do Curso de *Lato Sensu*.

Finalidade ou Disciplinas	Docente(s) responsável(is)	Títulos obrigatórios para aquisição por parte dos alunos (referência bibliográfica completa)
Química Geral	Maria Lúcia Bianchi Nadiel Massahud Walclée de Carvalho Melo	Melo, Walclée de Carvalho; Massahud, Nadiel. Química Geral . Lavras: UFLA/FAEPE, 2003. 83p.
Química Orgânica	Maria das Graças Cardoso	Cardoso, Maria das Graças. Química Orgânica . Lavras: UFLA/FAEPE, 2002. 253p
Química Inorgânica	Mário César Guerreiro Ruy Carvalho Walclée de Carvalho Melo	Carvalho, Ruy; Melo, Walclée de Carvalho. Química Inorgânica . Lavras: UFLA/FAEPE, 2002. 163p
Química Analítica	Mário César Guerreiro Nadiel Massahud Ruy Carvalho	Carvalho, Ruy; Massahud, Nadiel; Guerreiro, Mário César. Química Analítica . Lavras: UFLA/FAEPE, 2000. 82p
Físico-Química	Luiz Carlos Alves de Oliveira	Carvalho, Mauro dos Santos de. Físico- Química . Lavras: UFLA/FAEPE, 2000. 81p
Bioquímica	Angelita Duarte Corrêa Celeste Maria Patto de Abreu Custódio Donizete dos santos Luciano Vilela Paiva	Santos, Custódio Donizeti dos; Abreu, Celeste Maria Patto de; Corrêa, Angelita Duarte. Bioquímica . Lavras: UFLA/FAEPE, 1999. 245p
Metodologia do Ensino Superior	Lucimar Leão Silveira	Silveira, Lucimar Leão. Metodologia do ensino superior . Lavras: UFLA/FAEPE, 2005. 141p

Quadro 2. Lista de anuências para títulos obrigatórios do Curso de *Lato Sensu*.

Nós, abaixo assinados, concordamos sobre a lista de títulos obrigatórios para aquisição (Quadro 1) por parte dos alunos do Curso de *Lato Sensu*.

Nome do docente	Assinatura
Angelita Duarte Corrêa	
Celeste Maria Patto de Abreu	
Custódio Donizete dos Santos	
Luciano Vilela Paiva	
Luiz Carlos Alves de Oliveira	
Lucimar Leão Silveira	
Maria das Graças Cardoso	
Maria Lúcia Bianchi	
Mário César Guerreiro	
Nadiel Massahud	
Ruy Carvalho	
Walclée de Carvalho Melo	

ANEXO IV

DECLARAÇÃO

Eu, _____,
estudante de pós-graduação *Lato Sensu* da UFLA, com número de matrícula
_____ no curso de _____ -
_____, declaro, para os devidos
fins e efeitos, e para fazer prova junto à Pró-Reitoria de Pós-Graduação da Universidade
Federal de Lavras, que, **sob as penalidades previstas no art. 299 do Código Penal
Brasileiro**, que é de minha criação o trabalho de monografia que ora apresento, conforme
exigência expressa no parágrafo único do art. 11 da Resolução nº 1, de 3 de abril de 2001, da
Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

Art. 299 do Código Penal Brasileiro, que dispõe sobre o crime de *Falsidade Ideológica*:

“ Omitir, em documento público ou particular, declaração que dele devia constar, ou nele inserir ou fazer inserir declaração falsa ou diversa da que devia estar escrita, com o fim de prejudicar direito, criar obrigação ou alterar verdade sobre fato juridicamente relevante:

Pena – reclusão, de 1 (um) a 5 (cinco) anos, e multa, se o documento é público, e reclusão de 1 (um) a 3 (três) anos, e multa, se o documento é particular.

Parágrafo único. Se o agente é funcionário público, e comete o crime prevalecendo-se do cargo, ou se a falsificação ou alteração é de assentamento de registro civil, aumenta-se a pena de sexta parte. “

Este crime engloba plágio e compra fraudulenta de documentos científicos.

Por ser verdade, e por ter ciência do referido artigo, firmo a presente declaração.

Lavras, _____ de _____ de _____.

ANEXO V

FORMULÁRIO PARA DEFINIÇÃO DE UM PLANO DE MONOGRAFIA

(Use o verso e folhas anexas, se necessário)

Identificação

Curso

Coordenador

Nome do aluno

Número de matrícula

Comitê orientador

Tema ou assunto escolhido

Título provisório

Problema de pesquisa (pode ser formulado na forma de uma pergunta)

Hipótese (se houver)

Referencial teórico (teoria e/ou modelo que embasam o estudo, se houver)

Objetivo da pesquisa científica (só é possível um dentre os dois objetivos abaixo).

- () Criação de uma teoria, modelo, ou hipótese, para resolver o problema.
() Verificação se uma dada teoria, e/ou modelo, e/ou hipótese, já conhecidos, resolvem o problema.

Bibliografia

Observações

De acordo

Coordenação do curso

Comitê de orientação

Local e data

FORMULÁRIO PARA ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO DE MONOGRAFIA

(Use o verso e folhas anexas, se necessário)

Identificação

Curso

Coordenador

Nome do aluno

Número de matrícula

Comitê orientador

Versão número 1

Orientações fornecidas

Parecer parcial sobre o desempenho do aluno (a)

Data e assinaturas do comitê

Versão número 2

Orientações fornecidas

Parecer parcial sobre o desempenho do aluno (a)

Data e assinaturas do comitê

Versão número 3

Orientações fornecidas

Parecer parcial sobre o desempenho do aluno (a)

Data e assinaturas do comitê

Observações

Versão para defesa: de acordo

Comitê de orientação

Local e data

ANEXO VII

TERMO DE COMPROMISSO

Nós, abaixo assinados, membros da equipe do projeto de curso de Pós-Graduação *Lato sensu* denominado “QUÍMICA”, apresentado para apreciação da Pró-reitoria de Pós-graduação da Universidade Federal de Lavras, declaramos por meio deste, o nosso compromisso de preparar os módulos referentes aos encontros presenciais, a ministração das aulas nos encontros presenciais, e o atendimento aos estudantes matriculados no curso, conforme o projeto e o cronograma de execução indicado no referido projeto.

NOME (Todos os docentes, inclusive externos)	DE ACORDO (Assinatura)
Angelita Duarte Corrêa	
Celeste Maria Patto de Abreu	
Custódio Donizete dos Santos	
Luciano Vilela Paiva	
Luiz Carlos Alves de Oliveira	
Lucimar Leão Silveira	
Maria das Graças Cardoso	
Maria Lúcia Bianchi	
Mário César Guerreiro	
Nadiel Massahud	
Ruy Carvalho	
Walclée de Carvalho Melo	

ANEXO VIII

DECLARAÇÃO

Declaro para fins de atendimento a Resolução CPGLS/PRPG Nº 003 de 02 de dezembro de 2004 que os alunos do curso de Pós-Graduação *Lato sensu* em _____, listados abaixo, atenderam todas as correções solicitadas pela banca de defesa de monografia de Pós-Graduação *Lato sensu*.

Nº DE MATRÍCULA	NOME

Prof.
Orientador ou Coordenador de curso

Lavras, ____/____/____

ANEXO IX

ESPECIFICAÇÃO INEP DE ALGUNS ITENS DO PROJETO PEDAGÓGICO

Informação	Detalhamento
1.1. Nome do Curso e Área do Conhecimento	Identificação do curso, área do conhecimento a que pertence e a forma de oferta: presencial ou a distância (conforme tabela CAPES).
1.4. Coordenação	Indicação do nome, titulação e regime de contratação do coordenador do Programa, descrição da experiência acadêmica e profissional.
1.6. Público-Alvo	Definição do público-alvo e a contribuição que pretende dar em termos de competências e habilitações aos egressos.
1.7. Justificativa	Razões que deram origem à criação do programa: carências a serem supridas na área do Magistério Superior ou formação profissional e contribuição para o desenvolvimento regional sob o ponto de vista econômico e social.
1.8. Objetivos Gerais	Explicitar os objetivos gerais do curso.
1.9. Objetivos Específicos	Explicitar os objetivos específicos do curso.
1.10. Concepção do Programa	Aspectos fundamentais que nortearam a criação do curso em termos de inserção no contexto global e das principais abordagens teórico-práticas pretendidas, além dos aspectos de inovação introduzidos por meio do programa. Descrever as parcerias firmadas com outras organizações para desenvolvimento do curso.
1.11. Histórico da Instituição	Descrever a experiência da instituição no ensino de pós-graduação <i>lato sensu</i> , desde a sua criação. Mencionar sua missão, visão e objetivos.
3.4. Critério de Seleção	Critério de seleção dos alunos e pré-requisito para ingresso no curso.
3.5. Carga Horária	Indicação da carga horária total em sala de aula, em atividades práticas, atividades individuais, em grupo, fora de sala de aula e no trabalho de conclusão de curso.
4.1. Período e Periodicidade	Indicar o período de duração do curso – início e fim – e o turno, com a carga horária por turno, início e fim de cada turno. Informar número de encontros presenciais e de outras atividades acadêmicas especificando o intervalo de tempo entre eles.
4.3. Sistemas de Avaliação	Indicação da forma de avaliação do desempenho dos alunos. Indicar também a forma como os alunos irão avaliar os professores, a coordenação do curso, o atendimento administrativo e as instalações físicas.
4.4. Controle de Frequência	Frequência mínima exigida e forma de controle.
4.5. Certificação	Instituição que irá cancelar o certificado e condições para sua emissão. Indicação da forma de controle da documentação nos termos da Resolução nº 01/2001.
5. Conteúdo Programático	Relacionar os módulos e as disciplinas com a respectiva carga horária. Descrever a ementa de cada disciplina e a bibliografia básica, com até três obras por disciplina.
6. Corpo Docente	Indicação do nome e da titulação de cada integrante do Corpo Docente do curso, experiência acadêmica e profissional e forma de contratação.
7.1. Infra-Estrutura Física	Relacionar as condições de infra-estrutura física – salas de aula, biblioteca, equipamentos e laboratórios, áreas de acesso especiais – e demais instalações asseguradas aos professores e alunos do curso proposto.

(Continua)

ESPECIFICAÇÃO DE ALGUNS ITENS DO PROJETO PEDAGÓGICO

(Continuação do Anexo VIII)

Informação	Detalhamento
8.1. Metodologia	Relacionar os recursos metodológicos a serem empregados no curso. Explicitar o uso de métodos inovadores de ensino e a forma como se pretende alcançar a integração entre teoria e prática.
8.2. Interdisciplinaridade	Descrever as atividades interdisciplinares desenvolvidas, a forma de realização e os resultados alcançados ou pretendidos.
8.3. Atividades Complementares	Indicação das atividades fora da sala de aula: visita a empresas, elaboração de projetos, estudos de caso, viagens, período de estudos em outro Estado ou País, <i>workshops</i> , participação em eventos e outras.
8.4. Tecnologia	Descrever a tecnologia empregada, principalmente no caso de curso a distância: plataforma, ferramentas específicas, recursos de multimídia, produção de material de apoio, sessões presenciais, tutoria, monitoria e outras informações relevantes.
8.5. Trabalho de Conclusão	Indicação do tipo de trabalho, formação de banca examinadora e demais requisitos para certificação.
9. Indicadores de Desempenho	Indicadores esperados e obtidos fixados para avaliação global do programa de pós-graduação: número de alunos a serem formados, índice médio de evasão admitido, produção científica, média de desempenho dos alunos, grau de aceitação dos egressos e outros.
10. Relatório Circunstanciado	Neste item, a instituição deve fazer um relatório do desenvolvimento das atividades do curso e dos resultados alcançados nos últimos três anos, permitindo ao Ministério da Educação uma análise quanto à qualidade do programa e sua contribuição para o desenvolvimento econômico, social e educacional de sua área de influência. O relatório deve citar os seguintes pontos: ▪ Número de alunos formados por ano. ▪ Percentual médio de desistência. ▪ Número de monografias defendidas, por ano. ▪ Número de trabalhos publicados pelos docentes em publicações especializadas. ▪ Descrever os principais projetos desenvolvidos pelos alunos. ▪ Descrever as reformulações feitas no programa em termos de conteúdo, corpo docente, carga horária e outras. ▪ Relatar ações e outras informações sobre o aproveitamento dos egressos pelo mercado de trabalho. ▪ Relatar resultados de avaliações internas e externas realizadas na instituição. ▪ Relatar a existência de mecanismos de avaliação internos e externos, bem como procedimentos sistemáticos para utilização dos resultados dessas avaliações. ▪ Outras informações consideradas relevantes.

PARECER DA CPGLS DO DEPARTAMENTO

Quanto à compatibilização entre a área do coordenador do projeto e a atividade a ser desenvolvida:

Quanto à compatibilização das necessidades e das disponibilidades:

Quanto ao mérito do projeto:

Aprovado () Sim () Não

Data: ____/____/____

Carimbo/Assinatura:

PARECER DA COMISSÃO DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

Quanto à adequação do projeto às normas do Regulamento CPGLS:

Quanto ao encaminhamento de informações adicionais (anexos):

Quanto à Metodologia e Estrutura:

Aprovado () Sim () Não

Data:

Carimbo/Assinatura:

PARECER DO CEPE

Reunião do CEPE Nº: Data: ____/____/____	
Assinatura do Presidente do CEPE: _____	

PARECER DO CUNI

Data: ____/____/____	Assinatura: _____